III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

RESÍDUOS ORGÂNICOS RUMO AO PRÊMIO ODS BRASIL 2018

ORGANIC WASTE TOWARDS THE ODS BRAZIL 2018 AWARD

Apresentação: Relato de Experiência

Valter Silva Ferreira¹; Dayana Lima e Silva²; Jose Aliff Rozeno da Silva³; Gislayne Kayne Gomes da Cruz⁴; Frederico Campos Pereira⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00776>

Introdução

A compostagem é um processo natural de decomposição no qual leva de 90 a 150 dias para obtenção do produto final e conta com a ajuda de facilitadores, no caso os microrganismos vivos, como bactérias e fungos, e microrganismos como algumas espécies de insetos e outros agentes decompositores.

Segundo Aquino, (2005) a compostagem leva de 9 a 16 semanas, dependendo do material orgânico utilizado, das condições ambientais (no verão é mais rápido) e do cuidado no revolvimento constante e uniforme da leira. O composto estará pronto quando após o revolvimento da leira a temperatura não mais aumentar. No Brasil uma das principais problemáticas é justamente a produção em massa do lixo. Segundo o dicionário AURELIO, lixo é: “Resíduo resultante de atividades domésticas, comerciais, industriais”, que em sua maioria é descartado erroneamente a céu aberto, causando a contaminação do ar e principalmente a contaminação e a degradação do solo, e dentre esses lixos descartado encontra-se em sua maioria resíduos orgânicos (restos de comida, podas de árvores, serragem, etc) que representa 50% do que é descartado, e no caso da compostagem esses resíduos orgânicos são utilizados como fonte de matéria prima.

Atualmente a compostagem orgânica é bastante utilizada por várias áreas que buscam práticas sustentáveis de preservação do meio ambiente como é o caso dos cursos de Agroecologia que levam essa temática para a sala de aula agregando conhecimento e novos

¹ Agroecologia, IFPB- Campus Picuí, valtersilva.nfpb@gmail.com

² Agroecologia, IFPB- Campus Picuí, dayanalima424@gmail.com

³ Agroecologia, IFPB- Campus Picuí, aliffrozeno.agro@gmail.com

⁴ Agroecologia, IFPB- Campus Picuí, gislayne.kayne@academico.ifpb.edu.br

⁵ Dr. em Recursos Naturais UFCG, IFPB- Campus Picuí, fredcampos2000@yahoo.com.br

meios de se obter uma alimentação mais saudável sem deixar de lado a conservação da nossa flora.

O NEA (Núcleo de Estudos em Agroecologia) integrado ao IFPB-Campus Picuí desenvolve o projeto compostagem intitulado Projeto Fabrica de Solos, em parceria com a prefeitura municipal da cidade a qual fornece a matéria prima para realização dos trabalhos (Podas de árvores urbanas, coco, esterco bovino, água...), e após a obtenção do produto final o composto orgânico é direcionado a diversos projetos do núcleo como Recuperação de Áreas Degradadas, Cactáceas Ornamentais, Produção de mudas Nativas e Sabores da Caatinga que utiliza em diversas receitas gastronômicas matérias colhidos das Áreas que foram recuperadas(Palma, Frutos de Mandacaru, Facheiro e Gogoia). Outra parte do composto orgânico é destinada a prefeitura, onde é distribuída aos agricultores através da secretaria de agricultura do município.

Esse relato tem como objetivo abordar sobre como aconteceu a visita técnica dos avaliadores do Prêmio ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Brasil 2018, no qual o projeto Fabrica de Solos foi escrito e chegou a segunda etapa do prêmio, nessa etapa foram pré-selecionados 40 projetos finalistas, de 1038, que passaram por avaliação, e serão selecionadas as 12 melhores práticas para receberem o prêmio.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - **ODS** fazem parte de um Protocolo Internacional da Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas - ONU, onde o Brasil assumiu o compromisso de implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Adotada pelos 193 Estados Membros das Nações Unidas o documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” define a estratégia mundial para os próximos 13 anos.

Relato de Experiência

No dia 20 de Setembro o projeto “Fabrica de Solos” recebeu a visita de dois avaliadores do Prêmio ODS Brasil 2018, Laurêncio João Körbs (Assessor Técnico da Secretaria de Governo da Presidência da República) e Sandro Pereira da Silva (Técnico do IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o projeto está entre outros 40 que foram pré-selecionados e estão sendo visitados pelos técnicos. Na oportunidade todos os associados ao projeto nas pessoas do Prefeito Olivânio Remígio, o Secretário de Agricultura Ranieri Ferreira, o Diretor do Campus Picuí Luciano Pacelli, o Coordenador do NEA Frederico

Campos e a assistente de gabinete do prefeito Fabiana Agra, a qual escreveu o projeto para concorrer ao prêmio, participaram de uma reunião onde foi apresentado a parte teórica do projeto e os demais projetos que são agregados a compostagem, foram discutidas problemáticas na qual o município enfrenta, como é o caso da desertificação e a seca pela qual o Nordeste vem passando a alguns anos.

Após as apresentações os avaliadores foram a campo conhecer o passo a passo de como é produzido o composto orgânico, onde e como ele é utilizado (FIGURA 1). No campo, a parte prática foi repassada pelos discentes que participam do projeto e pelo operador de máquinas que é disponibilizado também pela prefeitura através do acordo de cooperação. Primeiro foi apresentado a parte da trituração das podas e do coco que são utilizados nas leiras de compostagem para facilitar a decomposição do material, após a trituração os avaliadores presenciaram o processo de formação das leiras onde são formadas em camadas de poda/coco e esterco, aguação que devido ao racionamento hídrico é realizada duas vezes na semana e reviramento que é feito de 15 em 15 dias para facilitar e acelerar a decomposição. (FIGURA 2).

Figura 1: Apresentação prática da compostagem no campo Fonte: Gislayne Kayne

Figura 2: Processo de aguação das leiras. Fonte: Gislayne Kayne.

Os avaliadores conheceram todos os projetos que estão interlaçados, como é o caso das cactáceas ornamentais (FIGURA 3) que demonstraram como utilizam o composto orgânico junto ao rejeito de mica (abundante, pelo fato de Picuí ter sido antiga cidade de extração de Minérios e que antes não eram utilizados para nenhum fim) no substrato da produção de cactáceas, e valorizam a cultura local utilizando vasos de barro produzidos por louceiras de barro da comunidade quilombola Serra do Abreu localizada no município de Nova Palmeira, Seridó paraibano.

Figura 3: Apresentação do projeto cactáceas ornamentais. Fonte: Valter Silva.

No projeto de RAD (Recuperação de Áreas Degradadas) que Segundo o MMA (Ministério do Meio Ambiente), a recuperação de áreas degradadas está intimamente ligada à ciência da restauração ecológica. Os avaliadores conheceram as plantações de cactos e o banco de alimentações de ruminantes na Fazenda Gavião (onde boa parte dos experimentos na parte de RAD são implantados), onde o composto orgânico entra na parte da adubadas plantas, e os frutos dos cactos são colhidos para as receitas do projeto sabores da Caatinga.

Na apresentação do projeto sabores da Caatinga, foram apresentadas receitas produzidas com os frutos colhidos no campo, na oportunidade foram oferecidos algumas das receitas para a degustação (FIGURA 4) como o Buquecaru (um bolo vegano de Mandacaru com cobertura de brigadeiro de Umbu), trufas de Coroa de Frade e Gogoia, tapioca rosa com queijo de coalho, licor de Gogoia e alguns sucos.

Figura 4: Degustação de receitas do Projeto Sabores da Caatinga. Fonte: NEA.

Os ODS buscam projetos que visam a sustentabilidade e a preservação e para isso utilizam alguns critérios para avaliar tais projetos são eles, resultados gerados, participação dos beneficiários, replicabilidade, existência de parcerias, convergência com políticas públicas vigentes, e principalmente aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Considerações

O Projeto Fabrica de Solos, continua em andamento, com o objetivo de trazer a diminuição dos resíduos orgânicos da cidade de Picuí e reaproveita-lo de forma correta e sustentável, através de práticas agroecológicas de preservação e agora rumo ao prêmio ODS Brasil 2018 na expectativa de uma maior propagação de ideias ecológicas para que dessa forma, tentar diminuir o impacto causado pelas gerações passadas, não só em relação ao meio ambiente de modo geral, mas também contribuir para melhoramento das técnicas de reaproveitamento da matéria orgânica aqui produzida.

Referências

AQUINO, M. de; OLIVEIRA, A. M. G.; CASTRO NETO, M. de. **Compostagem caseira de lixo doméstico**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2005 6p.

Dicionário AURELIO- <https://www.dicio.com.br/lixo/>

Normas analíticas, vol. 01, Instituto Adolf Lutz.

Ministério do Meio Ambiente - <http://www.mma.gov.br/comunicacao/item/8705-recupera%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%A1reas-degradadas>